

14 e 15
SETEMBRO
2023



ISSN: 2526-3250

Ambiente Virtual de Aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais (Libras): Mãos Sinalizantes

Autor(es):

- Patrícia da Silva Campelo Costa Barcellos
- Aline Dubal Machado

Nível de Ensino: Pós-Graduação

Área do Conhecimento: Pesquisa - Linguística, Letras e Artes

Resumo:

As tecnologias podem ser fortes aliadas nas práticas educacionais em prol de oportunidades com acessibilidade para a comunidade surda, ou seja, o uso de instrumentos tecnológicos acessíveis oportuniza às pessoas surdas construir novos conhecimentos baseados na colaboração, e para isso, deve-se pensar na estruturação de ambientes mediadores voltados à diversidade existente em nosso contexto social. A presente pesquisa intitulada Ambiente Virtual de Aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais (Libras): Mãos Sinalizantes, amparou-se epistemologicamente na Teoria Sociocultural de Vygotsky (1993, 1998), Teoria da Atividade (LEONTIEV, 1978; ENGESTRÖM, 1987, 1997, 2001) e na concepção de Comunidades de Prática (LAVE; WENGER, 1991, 2015), para assim, responder à questão: como desenvolver um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) acessível e bilíngue - Libras e Língua Portuguesa escrita, para a constituição de uma comunidade de prática (CoP) da Libras, oportunizando a mediação entre sujeitos surdos (SS), tradutores e intérpretes de Libras/Língua Portuguesa (TILS) e aprendizes ouvintes (AO)? O estudo adotou como metodologia a pesquisa qualitativa, de natureza aplicada, explicativa e do tipo pesquisa-ação. Desse modo, desenvolveu-se um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), o Mãos Sinalizantes (MS), no qual participaram três grupos distintos: sujeitos surdos (SS), tradutores e intérpretes de Libras/Língua Portuguesa (TILS) e aprendizes ouvintes (AO), que realizaram uma Sequência de atividades em Libras e feedback. Após, responderam um questionário na modalidade a distância, por meio do Google Formulários como instrumento de análise para validação do AVA Mãos Sinalizantes. Esse questionário foi baseado em Nielsen (1993), Guerra Góes (2019) e Reinoso (2016). Assim, a trajetória da pesquisa deu-se pelo desenvolvimento do AVA Mãos Sinalizantes, seguido de sua validação como ambiente tecnológico por meio da participação do público-alvo do estudo. Concluiu-se que a validação serviu para verificação dos aspectos de usabilidade e acessibilidade do Mãos Sinalizantes, sendo pertinente destacar a satisfação quanto a esse ambiente. Ademais, foi possível identificar o potencial desse espaço virtual para mediação, viabilizando-se, assim, um ambiente tecnológico acessível e bilíngue para a constituição de uma

comunidade de prática (CoP) da Libras, com base na oferta da prática da Libras e trocas culturais.

Disponível em <https://moexp-2023.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2023/Anais MoExp 2023.2257.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>